



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**KELIANE SOARES SILVA**

**O COMPONENTE DE LUTAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NUMA  
ABORDAGEM SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE  
2021**

KELIANE SOARES SILVA

**O COMPONENTE DE LUTAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NUMA  
ABORDAGEM SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho.

**CAMPINA GRANDE  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Keliene Soares.  
O componente de lutas como ferramenta pedagógica numa abordagem social [manuscrito] : um relato de experiência / Keliene Soares Silva. - 2021.  
17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Lutas - Esporte. 2. Ferramenta Pedagógica. 3. Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 796.8

KELIANE SOARES SILVA

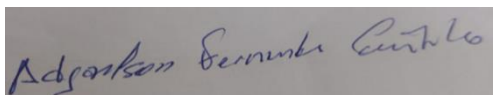
O COMPONENTE DE LUTAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NUMA  
ABORDAGEM SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Educação Física.

Área de concentração: Estudos sociológicos e filosóficos da educação física escolar.

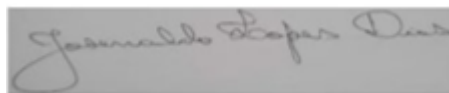
Aprovada em: 05/10/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Dr. Adjalson Fernandes Coutinho (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Dra. Regimônia Maria Braga de Carvalho  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“Ninguém vai bater mais forte do que a vida. Não importa como você bate e sim o quanto aguenta apanhar e continuar lutando; o quanto pode suportar e seguir em frente. É assim que se ganha.”

(Rocky Balboa)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>Algumas considerações sobre as lutas</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2</b>	<b>Como inserir as modalidades de lutas nas aulas</b> .....	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1</b>	<b>Caracterização do campo de estágio</b> .....	<b>9</b>
<b>4.1.1</b>	<b><i>Estrutura escolar e equipamentos disponíveis</i></b> .....	<b>9</b>
<b>4.2</b>	<b>Observação diagnóstica dos alunos</b> .....	<b>10</b>
<b>4.3</b>	<b>Observação diagnóstica da instituição</b> .....	<b>10</b>
<b>4.4</b>	<b>Avaliação sobre as ações ministradas</b> .....	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>12</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>13</b>
	<b>APÊNDICE A – MODELO DO PLANO DE AULA</b> .....	<b>15</b>

## O COMPONENTE DE LUTAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NUMA ABORDAGEM SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### THE FIGHTS COMPONENT AS A PEDAGOGICAL TOOL IN A SOCIAL APPROACH: AN EXPERIENCE REPORT

SILVA, Keliane Soares\*

#### RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso, relata vivências pedagógicas planejadas e executadas durante o Estágio Curricular Obrigatório I do curso de Licenciatura em Educação Física, realizado na Escola Municipal Félix Araújo, localizada no bairro da Liberdade, na cidade de Campina Grande – Paraíba. O objetivo geral se baseia em apresentar relatos que proporcionaram a melhoria da sociabilidade dos alunos atendidos pelos estagiários utilizando como conteúdo: Lutas. Será abordado as metodologias e estratégias pedagógicas utilizadas para cada aula: rodas de conversa, práticas corporais, construção de conhecimento prévio sobre as lutas com a finalidade de desmistificar o preconceito social no uso da palavra lutas no ambiente escolar. Não houve receio por parte dos alunos em participar das aulas propostas, sendo este o principal fator que faz válido este trabalho, para expor a toda a comunidade acadêmica que quando utilizando a ferramenta pedagógica de maneira adequada, o conteúdo de lutas pode sim somar na construção social do ser humano.

**Palavras-chave:** Lutas-Esporte. Ferramenta pedagógica. Educação Física.

#### ABSTRACT

The present work of course conclusion reports the pedagogical experiences planned and executed during the Compulsory Curricular Internship I of the course of Physical Education, held at the Municipal School Félix Araújo, located in the neighbourhood of Liberdade, in the city of Campina Grande - Paraíba. The general objective is based on presenting reports that provided an improvement in the sociability of the students assisted by the trainees using the content: Fighting. The methodologies and pedagogical strategies used for each class will be approached: conversation wheels, body practices, construction of previous knowledge about fights with the purpose of demystifying the social prejudice in the use of the word fights in the school environment. There was no fear on the part of the students in participating of the proposed classes, being this the main factor that makes this work valid, to expose to all the academic community that when using the pedagogical tool in an appropriate way, the fights content can add to the social construction of the human being.

**Keywords:** Fighting-Sport. Pedagogical tool. Physical education.

---

\* Graduada em Educação Física Licenciatura pela Universidade Estadual da Paraíba.  
soareskeliane@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

Em 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) apresentou a luta como o conteúdo do programa de Educação Física do ensino fundamental e médio. Embora os professores de educação física admitam a importância da luta como conteúdo escolar, pouco ou nenhuns esforços inserir se para sua inserção. Parece que o principal problema é a falta de uma área específica e de recursos materiais e humanos qualificados (LEITE et al., 2012).

Quando falamos a respeito de componentes curriculares dentro da educação física escolar, o que vem sempre a mente são os jogos, os esportes, as atividades rítmicas e expressivas, bem como, as lutas. E é sobre esta modalidade que discorreremos através deste trabalho, pois por conta da falta de conhecimento ainda há muito preconceito sobre como esta modalidade poderá contribuir no processo educacional dentro das escolas.

Falaremos ao longo desse trabalho sobre as experiências vividas através do estágio supervisionado I oportunizado pelo curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, numa escola municipal da cidade de Campina Grande, através do componente de lutas, trazendo algumas características das modalidades tanto do Judô quanto do *Muay Thai*, onde utilizaremos das experiências próprias de alguns dos estagiários com estas modalidades para transmitir através das aulas um pouco da história de cada uma delas, bem como alguns golpes de ataque e defesa e como as lutas são ferramentas importantes na transformação social do homem e como ela pode influenciar em vários aspectos de suas vidas.

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Visto que, nos proporciona um elo entre a teoria estudada e a prática, que nos permite adquirir uma excelente experiência na docência.

Sendo assim, destaca-se a importância das lutas como parte da cultura humana, representando um meio eficaz de educação e um conjunto de conteúdos altamente importante para a Educação Física escolar, pois, qualquer que seja a modalidade de luta, exige respeito às regras, a hierarquia e a disciplina, valorizando a preservação da saúde física e mental de seus praticantes. As lutas, assim como os demais conteúdo da Educação Física, devem ser abordadas na escola de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas (OLIVEIRA; REIS FILHO, 2013).

Diante disso, o objetivo foi relatar a experiência vivenciada ao longo do período de estágio enquanto o ensino do componente de lutas, além de propor uma sequência didática de como apresentar o conteúdo de lutas na escola, especificamente o *Muay Thai* e Judô.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Algumas considerações sobre as lutas

As práticas corporais de lutas são extremamente importantes para o homem desde os primórdios pela sua necessidade de sobrevivência, essas manifestações corporais vêm ganhando espaço dentro do âmbito escolar, porém não tem sido uma tarefa tão fácil, tendo em vista a capacitação profissional do professor que muitas vezes não vivencia essas práticas. De acordo com Darido et al. (2015, p. 12):



“[...] As lutas fazem parte da cultura corporal, ou seja, são práticas historicamente importantes e que acompanham os seres humanos ao longo do tempo, sendo um dos elementares manifestações dessa cultura.”

Tendo em vista a importância dessas práticas corporais dentro da escola, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) estabelecem no item estilo pessoal e afetividade que:

[...] característica da maioria das situações de prática corporal é o grau elevado de excitação somática que o próprio movimento produz no corpo, particularmente em danças, lutas, jogos e brincadeiras. A elevação de batimentos cardíacos e de tônus muscular, a expectativa de prazer e satisfação, e a possibilidade de gritar e comemorar configuram um contexto em que sentimentos de raiva, medo, vergonha, alegria e tristeza, entre outros, são vividos e expressos de maneira intensa. (BRASIL, 1997, p. 36).

Isso nos mostra o quanto a educação física é abrangente e vem a explorar todos os aspectos biopsicossociais do homem. Sobre o conceito de lutas os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) referenciam que:

[...] as lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. (BRASIL, 1997, p. 37).

Utilizando-se dessa prerrogativa, abre-se um leque de opções com as quais o professor de educação física poderá trabalhar dentro de suas aulas, inclusive as capacidades físicas como: Equilíbrio, coordenação motora, resistência, força, potência. Às vezes pode parecer difícil pontuar os benefícios que esta disciplina venha a trazer dentro da sala de aula, visto que ainda há muito preconceito em torno de si, por entender que o componente de lutas remete à violência, porém o que temos visto é que este pensamento tem mudado e vários autores têm defendido cada vez mais, como é o caso de Rufino e Darido (2012, p. 288) que afirma que, “[...] as lutas são parte integrante e constituinte da cultura corporal dos seres humanos e, por isso, devem ser ensinadas também nas aulas de educação física.”

Outra grande dificuldade é saber quais práticas selecionar para as aulas, bem como quais espaços físicos utilizar, quais materiais adaptar em caso de não haver disponíveis, todas essas questões acabam por atrapalhar e dificultar a possibilidade de estão viabilizando esta modalidade dentro das escolas.

## **2.2 Como inserir as modalidades de lutas nas aulas**

Há um contraponto quando se fala em colocar a modalidade de lutas dentro de um plano de aulas, a dúvida, esta que remete a insegurança em repassar o conteúdo, de como ensinar, qual o espaço e materiais utilizar dentro de um contexto escolar e que dentro desse âmbito outro questionamento surge, o preconceito, que por falta desse conhecimento, muitos não conseguem fazer a distinção e acabam rotulando esta disciplina tão diversificada e dificultando ainda mais o ensino-aprendizagem.

As lutas, como um ramo da educação física escolar reúnem um conjunto de conhecimento e oportunidades que contribuem para o desenvolvimento integral do educando. Se considerado o seu potencial pedagógico, é um instrumento de enorme valor, nas mãos do educador, por sua ação corporal exclusiva, sua natureza histórica, e o rico acervo cultural que traz dos seus povos de origem (LANÇANOVA, 2007, p. 4).

Desde que os documentos que regulamentam a disciplina de lutas na escola foram publicados, os professores tiveram que aprender a atender esta demanda, buscando seja em livros, seja em especializações, seja no seu ambiente familiar, ou mesmo em sua própria prática.

Há de se concordar que as lutas já ocupam um lugar bastante importante no cotidiano das pessoas, principalmente quando se fala de praticar algum tipo de esporte ou atividade física. Um dos aspectos que chamam atenção para a prática das artes marciais são as características que cada modalidade carrega, o respeito, a disciplina, o espírito de cooperação.

Segundo Gomes (2008), as características de tradição, disciplina e filosofia costumam ser o maior atrativo para alunos que buscam uma determinada modalidade. Para a inclusão dessa modalidade nas aulas de educação física, o professor precisa estar pautado em uma proposta didática na qual ele proporcione a construção do conhecimento juntamente com seus alunos, abrindo espaço para que eles compartilhem suas experiências pessoais com as lutas e ele sintam-se parte do processo de aprendizado e não simplesmente “vasilhas” vazias.

Para Zabala (1998), “conteúdos de aprendizagem” é o termo genérico que responde à pergunta “o que ensinar”? Essa e outras indagações devem surgir, porém é importante salientar que os conteúdos devem abranger tudo quanto se tem de aprender com fim de alcançar determinados objetivos que não se restrinjam apenas a capacidades isoladas, como as cognitivas, mas também incluam as motoras, as afetivas de relação interpessoal e de inserção.

Entende-se assim que, para desenvolver este conteúdo no ambiente escolar não é necessário que o professor tenha amplos conhecimentos sobre modalidades específicas de lutas. Mas, que possua os conceitos básicos para sentir-se competente para recriar sua prática e atuar de maneira transformadora (MATOS et al., 2015; RUFINO, DARIDO, 2015). Portanto não há empecilhos para o ensino dessa modalidade, pois nós professores não temos os objetivos de formarmos atletas ou lutadores e sim ensinarmos os valores essenciais para o convívio em sociedade.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Universidade Estadual da Paraíba dispõe do componente curricular de Estágio Supervisionado I do curso de Educação Física, na qual ficamos a disposição de uma escola municipal situada na cidade de Campina Grande-PB e na ocasião tivemos a oportunidade de vivenciarmos essa experiência de estágio com alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, numa faixa etária entre 10 a 14 anos, nesse estágio dentre tantas outras modalidades, trouxemos os componentes de lutas com base nos judô e também do *Muay Thai*.

Os encontros eram realizados as segundas e quartas feiras das 07h30min às 8h10min com os alunos do 4º ano e 8h20min às 9h com os alunos do 5º ano, fazendo com que as duas turmas participassem em horários distintos, a aulas aconteciam nas

instalações destinadas à prática esportiva (quadra e auditório) da escola. Todas as aulas eram pautadas sob planos de aula, nos quais descrevíamos o objetivo geral e específico das aulas, conteúdos, metodologias, recursos didáticos e avaliação. Subdividimos as tarefas entre acadêmicos/estagiários, com a supervisão do coordenador de estágio.

As atividades consistiam em proporcionar a vivência e a experimentação com as modalidades de Judô e *Muay Thai*, desde a história dessas artes marciais à prática de golpes mais utilizados. Trouxemos recortes de imagens, equipamentos de uso individual e coletivo (kimono, luvas, caneleiras, aparadores) agregando o conhecimento teórico no início de cada aula, e num segundo momento trazíamos alguns movimentos de quedas, golpes e contra golpes compondo a prática, ao final de cada aula, numa roda de conversa obtínhamos o feedback sobre o que eles haviam aprendido e quais as maiores dificuldades. Ao final de um módulo composto por em média cinco aulas fizemos um encerramento, proporcionando a vivência com um professor/mestre de *Muay thai*, onde tivemos um momento de descontração e lazer.

## **4 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **4.1 Caracterização do campo de estágio**

O estágio supervisionado foi desenvolvido nas aulas de Educação Física do 4º e 5º anos na Escola Municipal Félix Araújo, localizada na zona sul de Campina Grande, no bairro do Catolé entre os meses outubro e novembro do ano de 2018, atende alunos da Educação Infantil (Pré-escola), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Fundamental I, além de existir uma política de educação inclusiva que atende alguns alunos portadores de necessidades especiais. Seguindo o plano de aula proposto no Quadro 1, seguindo os princípios gerais metodológicos.

O estágio teve participação de oito acadêmicos/estagiários, divididos em dois grupos, onde um grupo ficou responsável na unidade I pelas turmas de 2º e 3º anos e o outro grupo pelas turmas de 4º e 5º anos, na unidade II foi invertido. Na unidade II vivenciamos as modalidades de lutas com os alunos do 4º e 5º anos.

#### **4.1.1 Estrutura escolar e equipamentos disponíveis**

A escola dispõe alimentação escolar para os alunos, água filtrada, água corrente, energia, saneamento e esgoto, assim como lixeiras destinadas a educação da coleta seletiva. Em relação aos recursos digitais disponíveis para o uso do corpo docente e discente, temos: computadores, aparelhos de televisão, aparelhos de DVD, aparelho de som, projetor multimídia (datashow) e câmera fotográfica/filmadora.

E suas dependências dispõem de 9 salas de aulas, corpo de colaboradores institucionais de em média de 30 funcionários, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), cozinha, sala de leitura, parque infantil, banheiros comuns e banheiros adaptados para os alunos da educação infantil e AEE, secretaria, espaço para realizar as refeições, uma dispensa, almoxarifados, um auditório, pátio descoberto e uma grande área de preservação natural.

Como mencionado anteriormente, por atender alunos portadores de necessidades especiais a escola ainda deixa algumas lacunas a preencher no quesito

acessibilidade, mas que não compromete no aprendizado e vivência de nenhum desses alunos.

#### 4.2 Observação diagnóstica dos alunos

O estágio abrangeu 120 alunos do ensino fundamental I, do 2º ao 5º ano, que nos recebeu hospitaleiramente, a faixa etária variava entre 7 a 15 anos. Afim de não haver uma sobrecarga e prejuízo na aprendizagem, dividimos a turma em dois grupos, o primeiro composto pelo 2º e 3º ano e o segundo composto pelo 4º e 5º anos cada qual ficando sob a responsabilidade por dois grupos de quatro estagiários. Utilizamos uma dinâmica de apresentação para a 1ª aula onde pudemos começar a perceber aqueles mais participativos e os introvertidos.

Uma das dificuldades foi a inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais, de como faríamos para incluí-los nas aulas, problema este que eram resolvidos pelos próprios alunos, que nos dava sugestões de como eles poderiam participar e assim aprenderem juntos. No demais, os alunos se mostraram participativos, sendo atenciosos quanto a explicação para realização das atividades e cooperativos assim contribuindo de forma positiva para a execução dos planos de aula.

#### 4.3 Observação diagnóstica da instituição

Avaliamos todos os aspectos referentes ao ambiente da escola e à formação da docência para educação infantil. Pelas informações encontradas ao longo da observação, vimos que, da forma como está organizado a escola e o método educativo infantil, são favorecidas as condições de formação necessárias para o docente e aluno. Em geral, A escola apresenta boa estrutura física e uma quantidade bastante favorável de materiais para as aulas práticas e teóricas e os funcionários se mostraram bastante prestativos para conosco, desde o porteiro ao gestor.

#### 4.4 Avaliação sobre as ações ministradas

Com antecedência, o grupo de estágio se reunia junto ao professor supervisor da IES (Instituição de Ensino Superior) para discutir e programar as aulas posteriores. O esquema de organização das aulas seguiu sempre o mesmo plano, conforme o Quadro 1.

**Quadro 1** – Plano de aula com objetivos, conteúdos, recursos utilizados e avaliação da aula.

<b>Tema:</b>	Lutas
<b>Objetivo Geral:</b>	Proporcionar a vivência e experimentação das artes marciais com ênfase no <i>Muay Thai</i> .
<b>Objetivos específicos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e vivenciar os elementos básicos que compõem as práticas corporais das lutas;</li> <li>• Diferenciar lutas de brigas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e vivenciar atividades através de jogos de lutas e brincadeiras;</li> <li>• Respeitar as diferenças individuais e as regras do <i>Muay Thai</i>;</li> <li>• Promover princípios como respeito, obediência e disciplina.</li> </ul>
<b>Conteúdos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução às lutas;</li> <li>• Diferenciação entre lutas e brigas;</li> <li>• Tipos e experimentações das quedas;</li> <li>• História do <i>Muay Thai</i>;</li> <li>• Vivência e experimentação dos golpes de ataque;</li> <li>• Vivência e experimentação dos golpes de defesa;</li> <li>• Aulão com um mestre convidado de <i>Muay Thai</i>.</li> </ul>
<b>Recursos Didáticos:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tatame;</li> <li>• Corda.</li> </ul>
<b>Avaliação:</b>	Desempenho e evolução coletiva, participação e cooperação.

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Foram realizadas cinco aulas no período de estágio, seguindo o cronograma e objetivos planejados em cada uma delas (APÊNDICE A). As primeiras aulas foram planejadas de forma que levássemos ao conhecimento dos alunos, a história das artes marciais em questão (*Muay Thai*).

Ao início de cada aula, fazíamos o cumprimento ao tatame e aos demais colegas de classe e após deveria ser recitado por todos ao mesmo tempo, um juramento editado retirado da internet que dizia:

*“Eu prometo, como um dedicado aprendiz de artes marciais que vou viver seguindo, os princípios de um faixa preta que são: honestidade, respeito, disciplina, autocontrole, persistência. Prometo usar o que eu aprendi na aula, somente para o bem, ajudando e respeitando o próximo!”.*

Dessa forma prosseguíamos dando continuidade aos conteúdos relacionados, a princípio uma atividade de aquecimento e entrosamento, posteriormente a atividade proposta em plano de aulas. Trouxemos mostra de materiais e equipamentos utilizados como luvas, caneleiras, aparadores, protetores bucais, etc., para apresentação e conhecimento de suas funções, manuseio e importância. Ao final dessa aula, visando aprofundar os conhecimentos, sugerimos pesquisas aos alunos imagens de pessoas lutando e brigando para que seja utilizado no próximo conteúdo de aula.

Na outra aula, foi pedido para os alunos apresentarem o material solicitado na aula anterior, pedindo para diferenciação de luta para briga, após o professor realizou as explicações sobre essa diferença. Visando aprofundar os conhecimentos da modalidade, as quedas no judô foi o primeiro a ser ensinados com a técnica para cair corretamente e não se machucar. Ao final da aula, solicitou a classe imagens sobre o *Muay Thai* para a próxima aula.

Segundo Paes (2006), o ensino de lutas nas escolas é necessária uma prática pedagógica que priorize, além dos métodos, procedimentos nos quais a preocupação central seja voltada para quem fazer o gesto, estimulando-o a identificarem e

resolverem problemas, e ainda proporcionando a criação de novos gestos, ou seja, o ensino deve ser focado nos alunos e na relação entre alunos e professores.

O início da terceira aula, foi feito o debate com as pesquisas solicitadas na aula anterior, na parte pratica dessa aula foram realizados apreciação dos golpes de ataque e na quarta aula foi pedido o feedback dos alunos sobre a aula de golpes de ataque para iniciar a experimentações dos golpes de defesa.

No último encontro, preparamos um encerramento com um mestre na modalidade *Muay Thai*, trazendo uma aula coletiva para as duas turmas, com alguns movimentos utilizados nesta arte marcial, e trazendo a realidade de cada discente os princípios antes estudados, como o respeito, disciplina, foco esclarecendo sobre como utilizá-los em seu cotidiano com seus pares.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a transformação social que o componente de lutas gera em torno de si, temos que, este estágio contribuiu positivamente na vida acadêmica de cada estagiário, desmistificando alguns conceitos errôneos a respeito das lutas, oportunizando um novo saber e fazendo com que o aprendizado e está vivência sejam possíveis dentro de suas aulas. Entendendo assim que para propiciar a prática desta disciplina, não é preciso ser um atleta dentro de uma categoria, e sim tentar construir juntamente com os discentes o conhecimento dentro do que cada um carrega como experiência.

Esta experiência de estágio trouxe também aos discentes várias contribuições benéficas, conseguimos alcançar o objetivo almejado, o da disciplina e o respeito entre seus pares, a concentração nas aulas, a organização, melhora no quesito qualidade de vida e saúde, o despertar no interesse para a prática de tais modalidades. Enfim, trabalhar com a modalidade de lutas na escola, como ferramenta pedagógica, pode ser bastante proveitosa, tendo em vista a vasta gama de benefícios atrelados a ela e a transformação social que poderá propiciar a estes alunos.

Ressalta-se a importância em realizar outras pesquisas, com outras metodologias sobre a temática abordada por ser ainda por vezes mau compreendida pela sociedade ao associar lutas apenas a brigas, conflitos, prejuízos físicos e financeiro.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**. Brasília: MEC/SEF. 1997. 62 p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2021.
- GOMES, A. S.; FREIRE, E. S. Planejamento participativo e Educação Física: envolvimento e opinião dos alunos do Ensino Médio. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 7, n. 3, p. 29 – 36, 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/328616125\\_PLANEJAMENTO\\_PARTICIPATIVO\\_E\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_PARTICIPACAO\\_POLITICA\\_APRENDESE\\_NA\\_ESCOLA](https://www.researchgate.net/publication/328616125_PLANEJAMENTO_PARTICIPATIVO_E_EDUCACAO_FISICA_PARTICIPACAO_POLITICA_APRENDESE_NA_ESCOLA). Acesso em: 13 maio. 2020.
- LANÇANOVA, J. Lutas na Educação Física Escolar: alternativas pedagógicas. 2007. **Faculdade Campos Elíseos**. Disponível em: <http://lutasescolar.vilabol.uol.com.br/index.html>. Acesso em: 10 mai. 2020.
- LEITE, F. F.; BORGES, R. S.; DIAS, T. L. A utilização das lutas enquanto conteúdo da Educação Física escolar nas escolas estaduais de Araguaína-To. **Revista Científica do Instituto Tocantinense Presidente Antonio Carlos – ITPAC**. v. 5. n.6, 2012. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/Revista/53/3.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2020.
- MATOS, J.; HIRAMA, L.; GALATTI, L. R.; MONTAGNER, P. C. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, Campinas, v. 13, n. 2, p. 117-35, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8640658>. Acesso em: 12 jul. 2020.
- OLIVEIRA, S. B.; REIS FILHO, A. Ensino de lutas na escola: elemento pedagógico ou estímulo à violência. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, Revista Digital, Buenos Aires, v. 18, n. 180, 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd180/ensino-de-lutas-na-escola.htm>. Acesso em: 01 ago. 2021.
- PAES, R. R.; BALBINO, H. F. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. et al. (org.). **O ensino das lutas na escola: Possibilidades para a educação física**. São Paulo: Editora Penso, 2015.
- RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO Suraya Cristina. **O ensino das lutas na escola: Possibilidades para a educação física**. Londrina: Editora e distribuidora Educacional, 2018.
- RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Revista Brasileira de Educação Física e**

**Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 283-300, abr./jun. 2012. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/rbefe/a/WCKk4pM4SxXcQVs3BVSypJH/?format=pdf&lang=pt>  
. Acesso em: 15 maio 2020.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. Rosa.  
Porto Alegre: ARTMED, 1998.



## APÊNDICE A – MODELO DO PLANO DE AULA

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

**ESCOLA MUNICIPAL FÉLIX ARAÚJO**

ANO: 4º e 5º ANO TURNO: MANHÃ Nº DE ALUNOS: 35

HORÁRIO: 07h30min às 8h10min E 8h20min às 9h

### PLANO DE AULA

1- **TEMA:** Lutas

2- **OBJETIVO GERAL:** Proporcionar a vivência e experimentação das artes marciais com ênfase no *Muay Thai*.

3- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Conhecer e vivenciar os elementos básicos que compõem as práticas corporais das lutas, diferenciar lutas de brigas, experimentar e vivenciar atividades através de jogos de lutas e brincadeiras, respeitar as diferenças individuais e as regras, com foco principal no *Muay Thai*. Além de promover princípios como respeito, obediência, disciplina.

4- **CONTEÚDOS:**

- Introdução às lutas;
- Diferenciação entre lutas e brigas;
- Tipos e experimentações das quedas
- História do *Muay Thai*
- Vivência e experimentação dos golpes de ataque
- Vivência e experimentação dos golpes de defesa
- Aulão com um mestre do *Muay Thai*

5- **METODOLOGIA:**

5.1- **Primeira aula:**

1º Momento – Apresentação de cumprimento- Ensinar o cumprimento que é realizado nas lutas. Ao redor do tatame todos estarão sentados e dois a dois se posicionarão de pé e se cumprimentarão de acordo com os cumprimentos das artes marciais, depois falará seu nome, idade e bairro onde mora, atividade extra escolar e tomarão seus lugares.

2º Momento- Entrega e explicação do Juramento das lutas:

*Eu prometo, como um dedicado aprendiz de artes marciais  
que vou viver seguindo, os princípios de um faixa preta  
que são: honestidade, respeito, disciplina, autocontrole, persistência,  
Prometo usar o que eu aprendi na aula, somente para o bem, ajudando e  
respeitando o próximo!!*

3º Momento- Apresentação de materiais- Será levado materiais utilizados no *Muay Thai* como aparadores, caneleiras, luvas etc. Para que sejam conhecidos suas funções, manuseio, importância.

4º Momento- Dinâmica de aquecimento e entrosamento.

5º Momento- Solicitações de materiais- Solicitar que os alunos tragam na próxima aula imagens de pessoas lutando e pessoas brigando.

### **5.2- Segunda aula:**

1º Momento: Cumprimento- Realizar o cumprimento ensinado na última aula, em seguida o juramento.

2º Momento- Apresentação e discussão dos trabalhos- Pedir para os alunos apresentarem o material solicitado na aula anterior, pedindo para diferenciar o que é lutar e o que é brigar, em seguida o professor fazer a explicação sobre essa diferença.

3º Momento- Iniciação as quedas- Iniciar com o alongamento e aquecimento, seguida da apreciação e experimentação das técnicas para cair corretamente sem se machucar.

4º Momento- Solicitar que os alunos tragam na próxima aula imagens sobre o *Muay Thai*.

### **5.3- Terceira aula:**

1º Momento- Realizar o cumprimento seguindo do juramento.

2º Momento- Discussão sobre os materiais solicitados na aula anterior.

3º Momento- Iniciação aos golpes de ataque- Realizar alongamento e aquecimento, seguido da apreciação e experimentação dos golpes de ataque.

### **5.4- Quarta aula:**

1º Momento- Realizar o cumprimento seguindo do juramento.

2º Momento- Feedback dos golpes de ataque.

3º Momento- Iniciação dos golpes de defesa- Realizar alongamento e aquecimento, seguindo da apreciação e experimentação dos golpes de defesa.

### **5.5 Quinta aula:**

1º Momento- Aula extra com um mestre do *Muay Thai*

2º Momento- Fechamento do tema Lutas- Fazer uma retrospectiva de tudo que foi vivenciado, mostrando a importância de não utilizar os golpes para propagar violência.

## **6- RECURSOS DIDÁTICOS:**

- Tatame
- Corda

## **7- AVALIAÇÃO:**

Desempenho e evolução coletiva, participação e cooperação.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço ao Eterno, por sempre me guiar e me encorajar nos momentos em que pensei em desistir do curso. Ele sabia o quanto eu havia almejado conquistar essa graduação e o quanto Educação Física sempre foi a minha paixão, apesar de já exercer a profissão de Policial Militar.

Ao professor, Adjailson, por suas orientações e ensinamentos.

Ao professor do Estágio Supervisionado I, Prof. Ivanildo Alcantara, por todos os conhecimentos compartilhados.

Ao meu filho, Davi Lucca Soares Teixeira, que me motivou a cada dia superar todas as dificuldades. Por ser o meu combustível diário para seguir em frente e não desistir dos meus sonhos.

A minha mãe, que sem a ajuda imensurável, eu não haveria conseguido terminar essa graduação.

A todos os funcionários do Departamento de Educação Física – UEPB.

A todos os colegas de turma, pelos momentos de interação e de compartilhamento de conhecimento.